



CPIIS

CONGRESSO PERNAMBUCANO DE INOVAÇÃO & INTEGRAÇÃO EM SAÚDE

Implantação de ferramenta digital para otimização das buscas ativas humanas no controle

antirrábico

Jussara Valença¹, Maria Risomar², Evânia Maria³, Arilma

Venâncio³, Maria do Carmo, Marcos Antônio

. Secretaria Municipal de Saúde de Igarassu-pe (SMS), Igarassu, Pernambuco.

JUSSARA VALENÇA DE ALENCAR RAMOS: jussaravet@hotmail.com

OBJETIVO DA EXPERIÊNCIA

O objeto da experiência é uma ferramenta do WhatsApp utilizada para facilitar as buscas ativas antirrábicas no município de Igarassu

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Adotou-se uma abordagem descritiva, com foco na melhoria dos processos de vigilância epidemiológica da raiva de pacientes de Igarassu. Após capacitação dos profissionais, as ações ocorreram entre os meses de julho à setembro de 2025 e consistiu no levantamento do quantitativo das fichas de abandono de tratamento profilático da raiva (ano de 2025) e imediato contato com o paciente, através do canal de WhatsApp para agendamento da retomada ao tratamento, monitoramento e finalização do caso.

APRENDIZADO E ANÁLISE CRÍTICA

A ação de busca ativa via WhatsApp demonstrou eficácia ao recuperar metade dos pacientes que haviam abandonado o tratamento, evidenciando o potencial das tecnologias digitais no fortalecimento da vigilância em saúde. Contudo, o fato de 50% ainda não terem concluído o esquema profilático revela a necessidade de estratégias complementares para aumentar a adesão e garantir o encerramento completo dos casos.

OBJETIVOS

O objetivo consiste em ampliar, através de grupos de WhatsApp, a detecção de casos de abandono ao tratamento antirrábico e garantir o encaminhamento oportuno da população às medidas de profilaxia, contribuindo para a prevenção da doença e o fortalecimento das ações de Vigilância em Saúde.

RESULTADOS

Entre 1º de julho e 30 de setembro de 2025, ocorreram 36 abandonos de tratamento da raiva. Todos os pacientes foram contatados pela equipe de busca ativa da Vigilância em Saúde, via WhatsApp, resultando na retomada e conclusão do esquema profilático por 18 deles. Os demais permanecem em monitoramento até o encerramento dos casos. Em comparação com o período de janeiro a junho de 2025, observou-se menor resgate de pacientes que não concluíram o tratamento.

CONCLUSÃO E/OU RECOMENDAÇÕES

A experiência mostrou que a inovação tecnológica e a integração das ações de vigilância fortalecem o controle da raiva humana e animal. O uso da ferramenta digital agilizou as buscas ativas, aprimorou o monitoramento e ampliou a resposta do sistema de saúde. A articulação intersetorial e o envolvimento comunitário reforçaram a Vigilância no SUS. Recomenda-se expandir o uso da ferramenta para outras zoonoses e áreas.

Referências

IGARASSU (Município). Secretaria Municipal de Saúde. Vigilância em Saúde. *Implantação de ferramenta digital para otimização das buscas ativas humanas no controle antirrábico*. Igarassu, PE: Secretaria Municipal de Saúde, 2025. Relato de experiência.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Manual de Profilaxia da Raiva Humana. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.